

FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA
Novembro/2016

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, com dados referentes ao mês de Novembro de 2016.

A REFERÊNCIA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o cumprimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isto exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às instituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de Instituições Financeiras.

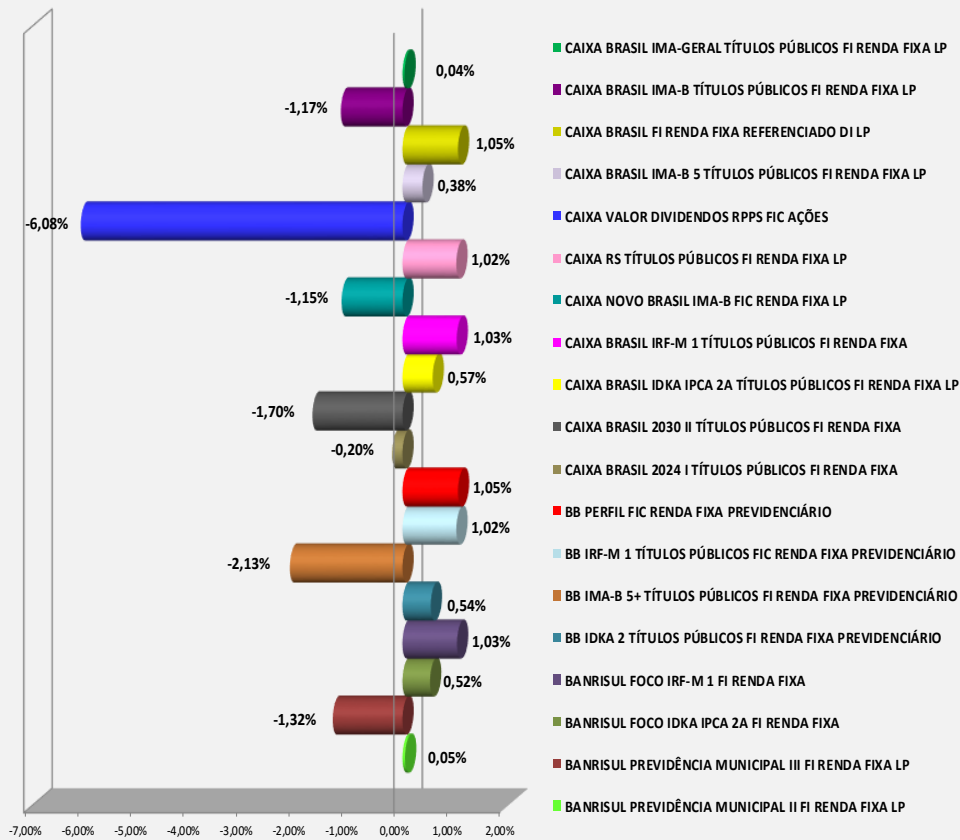
Relatório para uso exclusivo do FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoas ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. Salientamos que todas as informações contidas neste relatório são de confiança, observando-se a data que este relatório se refere. Todavia as informações aqui contidas não são garantia de exatidão das informações prestadas ou esperadas sobre a qualidade das mesmas. As avaliações aqui contidas são baseadas em julgamento e estimativas, logo sujeitas a mudanças.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais dos últimos meses e do ano, o risco mês e ano e a rentabilidade em reais referente ao mês. Também colocamos dois gráficos mostrando a rentabilidade por ativo do mês referente ao relatório e ao exercício.

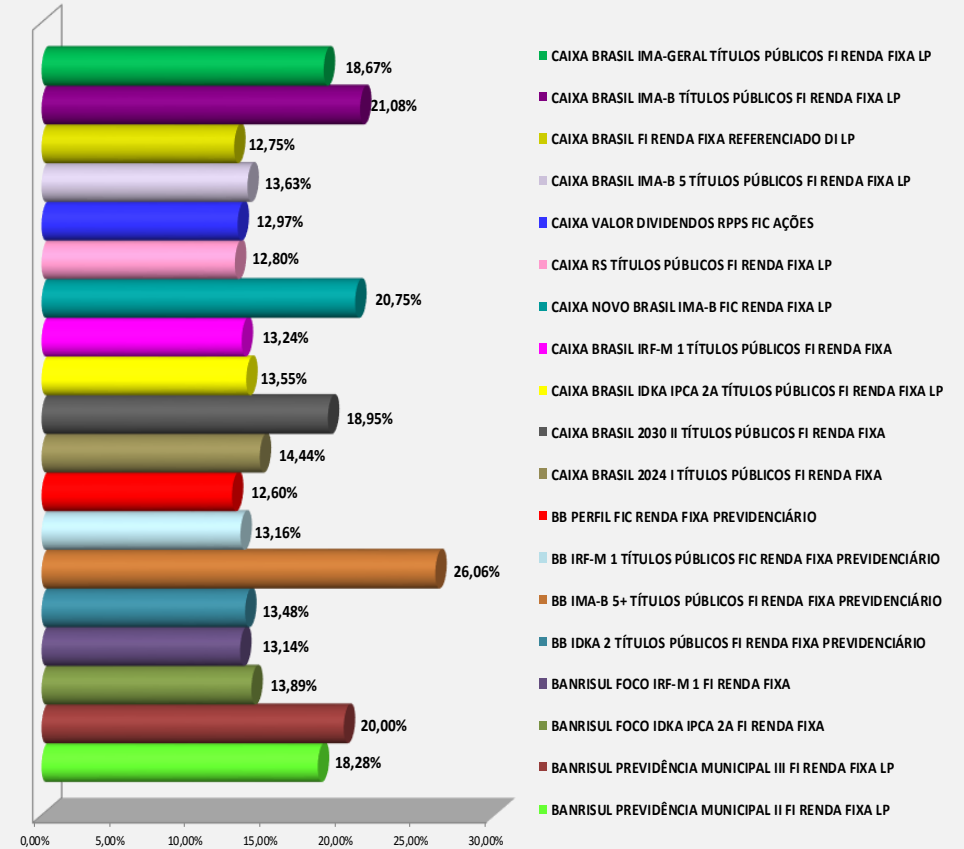
Fundos de Investimento - Santo Antônio do Planalto/RS	RISCO		RENTABILIDADE							No Ano	últimos 6 meses	últimos 12 meses
	VAR - 95% CDI		jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16				
	nov/16	Ano	%	%	%	%	%	%	R\$			
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	2,32%	1,66%	1,68%	1,60%	1,08%	1,41%	0,91%	0,05%	187,03	18,28%	6,70%	19,29%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	4,78%	3,26%	1,86%	2,53%	0,92%	1,49%	0,65%	-1,32%	-19.020,71	20,00%	5,97%	21,38%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,29%	1,20%	0,84%	1,06%	1,20%	1,48%	0,41%	0,52%	4.312,47	13,89%	5,45%	16,10%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,12%	0,18%	1,06%	1,02%	1,17%	1,17%	0,94%	1,03%	9.044,62	13,14%	6,49%	14,50%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,30%	1,20%	0,82%	1,06%	1,28%	1,35%	0,42%	0,54%	2.988,45	13,48%	5,38%	15,70%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	6,20%	4,99%	2,55%	3,33%	0,89%	1,64%	0,72%	-2,13%	-6.078,21	26,06%	6,74%	27,10%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,12%	0,17%	1,03%	1,03%	1,16%	1,16%	0,94%	1,02%	5.547,43	13,16%	6,45%	14,51%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,02%	0,09%	1,07%	1,13%	1,25%	1,11%	1,07%	1,05%	18.644,80	12,60%	6,81%	13,98%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	4,11%	4,12%	0,73%	2,23%	-1,35%	1,12%	0,26%	-0,20%	-771,60	14,44%	2,71%	16,66%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	5,78%	5,03%	2,73%	2,52%	-1,19%	0,66%	0,86%	-1,70%	-11.481,50	18,95%	3,60%	20,12%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,27%	1,16%	0,88%	1,11%	1,22%	1,33%	0,43%	0,57%	3.590,65	13,55%	5,46%	15,77%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,12%	0,17%	1,06%	1,03%	1,17%	1,17%	0,94%	1,03%	8.411,22	13,24%	6,51%	14,60%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	4,61%	3,24%	1,90%	2,39%	0,97%	1,51%	0,84%	-1,15%	-10.950,68	20,75%	6,29%	22,06%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,04%	1,15%	1,09%	1,19%	1,10%	1,04%	1,02%	8.736,35	12,80%	6,71%	14,11%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	16,18%	7,83%	2,50%	5,12%	0,87%	0,02%	6,54%	-6,08%	-14.967,20	12,97%	8,76%	11,72%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,65%	1,23%	0,92%	1,19%	1,07%	1,40%	0,46%	0,38%	2.412,09	13,63%	5,35%	15,95%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	1,16%	1,11%	1,21%	1,10%	1,05%	1,05%	5.179,23	12,75%	6,81%	14,11%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	4,74%	3,48%	1,92%	2,48%	0,83%	1,58%	0,65%	-1,17%	-6.432,79	21,08%	6,12%	22,70%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,44%	1,73%	1,76%	1,64%	1,02%	1,58%	0,99%	0,04%	201,69	18,67%	7,04%	19,86%
									Total Rentabilidade	-446,66		

* n/d - Informação não Disponível

Rentabilidade da Carteira mensal - Novembro/16



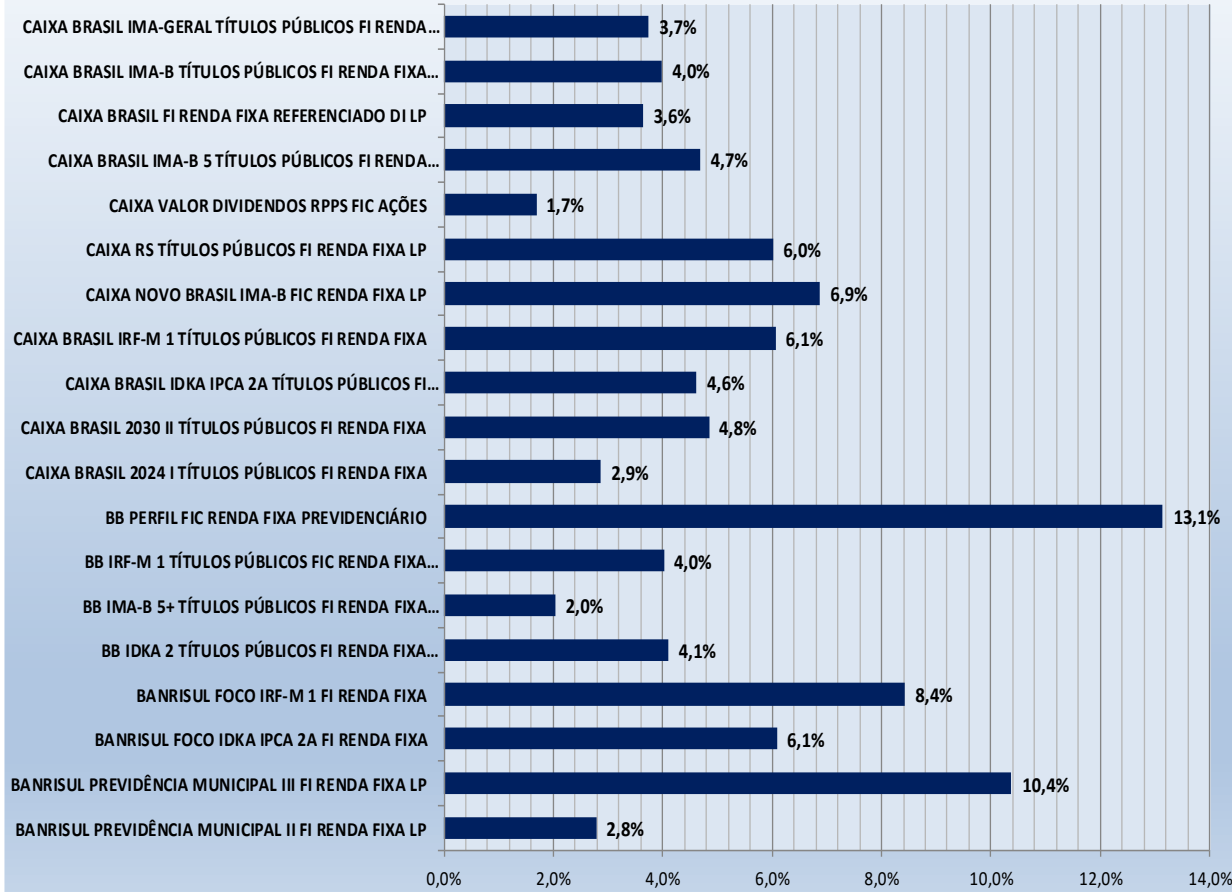
Rentabilidade da Carteira Ano/2016



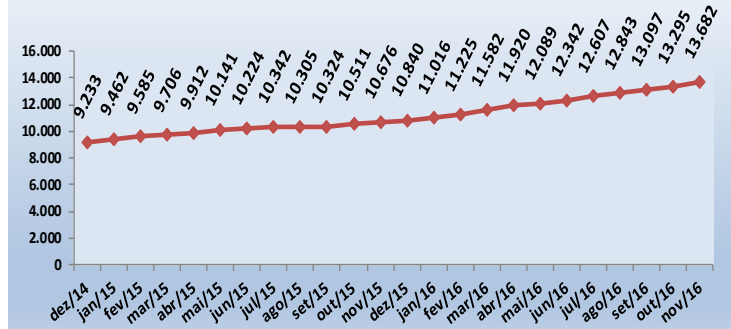
Na tabela abaixo mostramos a evolução patrimonial do RPPS nos últimos seis meses e nos gráficos podemos analisar a composição da carteira (%) por segmento e distribuição do ativo dentro da carteira de investimento. Também esta sendo demonstrado graficamente a evolução da carteira de investimento nos doze últimos meses (se possuímos tal informação).

Composição da Carteira	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	% *
	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL II FI RENDA FIXA LP	\$ 364.694,87	\$ 368.185,66	\$ 372.155,74	\$ 377.404,69	\$ 380.723,84	\$ 380.910,87	2,8%
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL III FI RENDA FIXA LP	\$ 1.098.886,16	\$ 1.260.025,97	\$ 1.410.817,12	\$ 1.431.896,71	\$ 1.441.219,08	\$ 1.418.725,80	10,4%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	\$ 532.067,00	\$ 546.901,51	\$ 553.440,89	\$ 695.435,05	\$ 827.744,56	\$ 832.057,03	6,1%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	\$ 675.581,50	\$ 682.472,43	\$ 690.462,22	\$ 698.559,45	\$ 705.093,89	\$ 1.152.763,41	8,4%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 536.025,95	\$ 541.687,91	\$ 548.634,51	\$ 556.032,23	\$ 558.349,79	\$ 561.338,24	4,1%
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 267.403,42	\$ 276.317,16	\$ 278.780,15	\$ 283.364,60	\$ 285.418,04	\$ 279.339,83	2,0%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 521.676,07	\$ 527.038,44	\$ 533.166,76	\$ 539.343,92	\$ 544.429,03	\$ 549.976,46	4,0%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	\$ 1.848.067,61	\$ 1.844.864,00	\$ 1.827.022,56	\$ 1.806.461,48	\$ 1.777.838,30	\$ 1.796.483,10	13,1%
CAIXA BRASIL 2024 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 385.066,80	\$ 393.638,40	\$ 388.329,90	\$ 392.697,30	\$ 393.727,80	\$ 392.956,20	2,9%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 655.592,50	\$ 672.111,50	\$ 664.112,50	\$ 668.495,50	\$ 674.222,00	\$ 662.740,50	4,8%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 604.054,14	\$ 610.735,00	\$ 618.161,42	\$ 626.389,74	\$ 629.074,06	\$ 632.664,71	4,6%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 785.924,38	\$ 794.031,19	\$ 803.360,68	\$ 812.769,95	\$ 820.436,29	\$ 828.847,51	6,1%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	\$ 898.899,84	\$ 920.374,78	\$ 929.258,09	\$ 943.263,84	\$ 951.216,14	\$ 940.265,46	6,9%
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 868.990,69	\$ 834.230,71	\$ 844.163,29	\$ 853.407,22	\$ 862.280,70	\$ 823.190,42	6,0%
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	\$ 217.701,62	\$ 228.848,29	\$ 230.832,87	\$ 230.871,30	\$ 245.969,64	\$ 231.002,44	1,7%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ 613.165,87	\$ 620.467,91	\$ 627.093,54	\$ 635.863,93	\$ 638.762,95	\$ 641.175,04	4,7%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 337.375,20	\$ 341.272,80	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 326.135,40	\$ 329.901,60	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	\$ 333.072,07	\$ 336.919,49	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	0,0%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	\$ 472.046,40	\$ 477.281,04	\$ 483.042,16	\$ 488.375,35	\$ 493.498,15	\$ 498.677,38	3,6%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ -	\$ -	\$ 539.876,95	\$ 548.425,06	\$ 551.974,61	\$ 545.541,82	4,0%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	\$ -	\$ -	\$ 499.832,22	\$ 507.731,05	\$ 512.756,23	\$ 512.957,92	3,7%
%alocado do F.I. perante o PL	12.342.427,49	12.607.305,79	12.842.543,57	13.096.788,37	13.294.735,10	13.681.614,14	100,00%
Disonibilidade em conta corrente	\$ 11.046,62	\$ -	\$ 4.250,44	\$ 239,02	\$ 12.214,08	\$ 14.326,90	
Montante total - Aplicações + Disponibilidade	12.353.474,11	12.607.305,79	12.846.794,01	13.097.027,39	13.306.949,18	13.695.941,04	

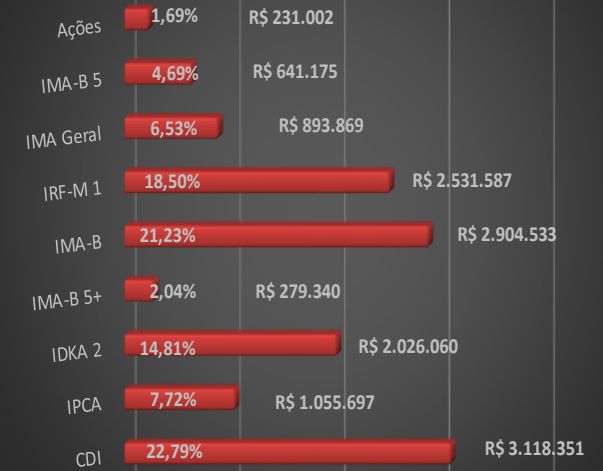
Composição da Carteira - Novembro/16



Evolução Patrimonial (em R\$milhões)

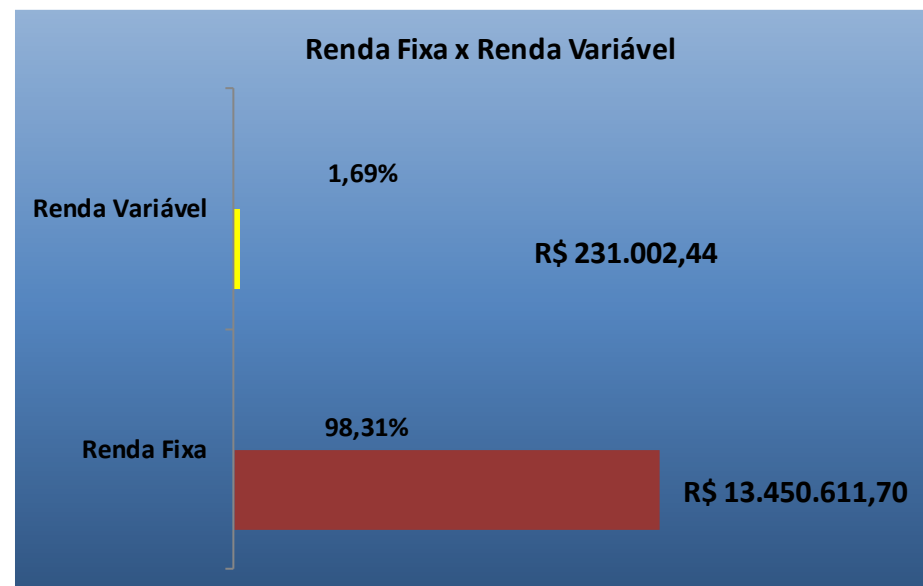
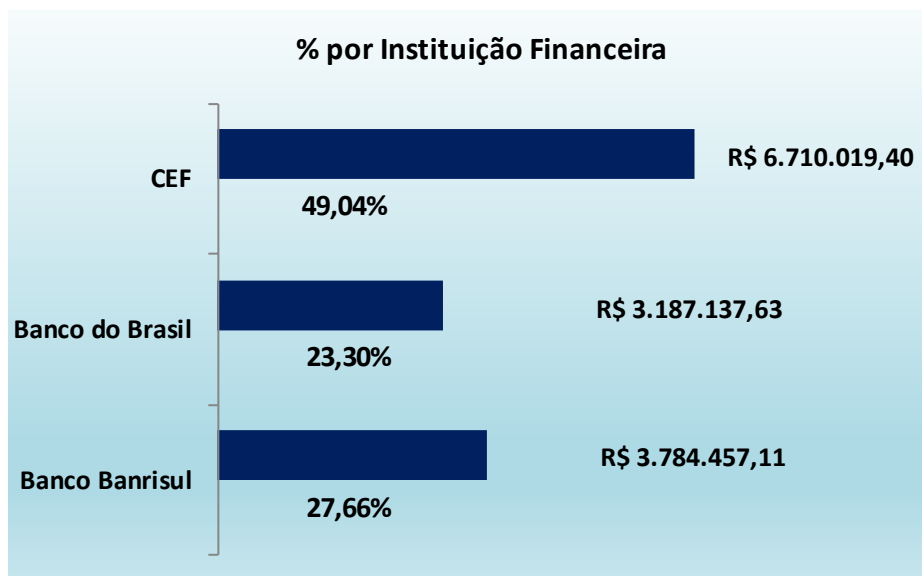
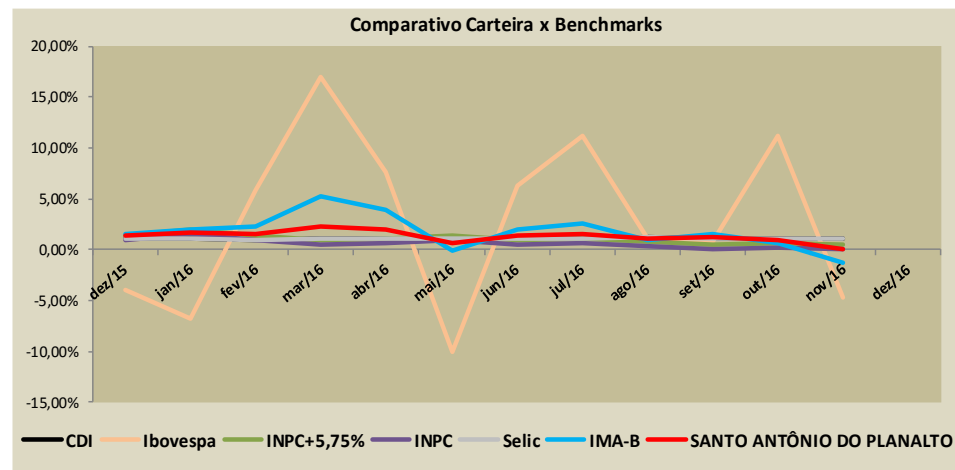


% por Benchmark



Temos a seguir a rentabilidade da carteira sendo comparada com alguns índices, inclusive a meta atuarial do RPPS. Também disponibilizamos uma comparação de como o Patrimônio do RPPS esta pulverizado entre as instituições financeiras.

	Benchmarks						SANTO
	CDI	Ibovespa	INPC+5,75%	INPC	Selic	IMA-B	ANTÔNIO DO PLANALTO
dez/15	1,16%	-3,93%	1,37%	0,90%	1,16%	1,52%	1,35%
jan/16	1,05%	-6,79%	1,98%	1,51%	1,06%	1,91%	1,70%
fev/16	1,00%	5,91%	1,42%	0,95%	1,00%	2,26%	1,51%
mar/16	1,16%	16,97%	0,91%	0,44%	1,16%	5,31%	2,32%
abr/16	1,05%	7,70%	1,11%	0,64%	1,06%	3,93%	1,99%
mai/16	1,11%	-10,09%	1,45%	0,98%	1,07%	-0,10%	0,67%
jun/16	1,16%	6,30%	0,94%	0,47%	1,16%	1,93%	1,34%
jul/16	1,11%	11,22%	1,11%	0,64%	1,11%	2,51%	1,60%
ago/16	1,21%	1,03%	0,78%	0,31%	1,22%	0,89%	1,07%
set/16	1,11%	0,80%	0,55%	0,08%	1,11%	1,57%	1,26%
out/16	1,05%	11,23%	0,64%	0,17%	1,05%	0,64%	0,88%
nov/16	1,04%	-4,65%	0,54%	0,07%	1,04%	-1,22%	0,00%
dez/16							



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de novembro foi marcado pelo aumento da volatilidade nos mercados, devido a dois principais fatores: i) no cenário externo a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA e, ii) no cenário doméstico ao começo de uma nova crise política que resultou na demissão de dois ministros do governo.

Nos EUA a revisão para cima do crescimento americano no terceiro trimestre, 2,9% para 3,2%, não mudaram as expectativas para a reunião do FED, que acontecerá nos dias 13 e 14 de dezembro, o qual continua quase unânime por uma alta de 0,25 pontos base na meta de juros, isso porque não se sabe ainda qual será o tamanho do estímulo fiscal do Governo Trump e quais serão as decisões de política econômica que serão tomadas. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu estender o seu programa de compra de ativos em nove meses, até dezembro de 2017, como forma de estímulo a economia. O Banco Central manterá o volume das compras em 80 bilhões de euros até março de 2017, mas reduzirá as compras para 60 bilhões a partir de abril.

No cenário doméstico, o foco do congresso segue para o andamento das reformas de ajuste fiscal. A PEC dos Gastos Públicos foi aprovada em dois turnos na Câmara dos Deputados e no primeiro turno no senado federal, entretanto a Reforma da Previdência que foi apresentada nos últimos dias, deverá ser apreciada em 2017, essas medidas deverão contribuir para que o Banco Central continue o processo de afrouxamento monetário.

O IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 3º trimestre de 2016 onde registrou uma queda de 0,8%, trata-se da sétima queda consecutiva, sendo a mais longa sequência de queda do PIB desde 1990. Todos setores produtivos da economia recuaram, a indústria teve uma queda de 1,3%, já agropecuária e o setor de serviços tiveram quedas de 1,4% e 0,6 % respectivamente. Pelo lado da demanda, o consumo do governo e o das famílias caíram 0,3% e 0,6% respectivamente, já os investimentos apresentaram uma queda significativa de 3,1%. No setor externo as exportações recuaram 2,8% enquanto as importações apresentaram uma queda de 3,1%.

Na última reunião do ano o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central decidiu reduzir novamente a taxa básica de juros em 0,25%, ficando em 13,75%. A decisão, unânime, atendeu à expectativa da maioria dos analistas econômicos, porém frustrou as apostas do mercado que esperavam uma maior ousadia por parte do Copom. Em sua ata o comitê sinalizou que o ritmo do afrouxamento monetário poderá ser intensificado, a partir de 2017, se atividade econômica não mostrar sinais de recuperação.

A Inflação, medida pelo IPCA, variou 0,18% em novembro e ficou abaixo da taxa de 0,26% registrada em outubro. Com esse resultado o acumulado do ano foi para 5,97%, bem abaixo dos 9,62% registrados em 2015. No acumulado nos últimos 12 meses o IPCA desceu para 6,99%. Os grupos de artigos de residência e o grupo de alimentação e bebidas apresentaram os mais baixos resultados no índice, retraindo 0,16% e 0,20% respectivamente. O INPC variou 0,07% em novembro, ficando abaixo da taxa de 0,17% registrada em outubro. Com esse resultado o INPC acumulou uma alta de 7,39% em 12 meses. O grupo de produtos alimentícios, com queda de 0,31%, foi o principal responsável pelo recuo do índice. No acumulado do ano o índice ficou em 6,43%.

A decisão do Copom em reduzir a meta da taxa de juros em 0,25% reforçou o ajuste nos preços dos títulos de renda fixa, dessa forma a percepção de que a queda dos juros será de fato gradual favoreceu a valorização dos títulos de menor duration, já os papéis de longo prazo, apresentaram uma

adequação dos preços à redução da taxa Selic implicando em uma variação quase nula ou desvalorização no período. Logo, o Índice de Mercado Aberto da Anbima (IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou uma variação de 0,00%, refletindo a trajetória oposta dos índices de curto e médio e longo prazo. As carteiras com duration mais longa apresentaram as maiores desvalorizações do segmento, o IRFM-1 + e o IMA-B 5+ registraram variações inferiores de -0,03% e -2,04% respectivamente.

O Ibovespa, benchmark do mercado de ações, obteve a terceira maior perda mensal do ano, fechando o mês em queda de 4,65% aos 61.906 pontos. Reduzindo assim a alta no ano para 42,81%. O Real registrou desvalorização de 6,78% em relação ao dólar, sendo a maior variação no ano o que corresponde à cotação de R\$3,40 no final de novembro. Assim, refletindo os efeitos da volatilidade no mercado internacional de moedas, após as eleições americanas e as incertezas no cenário doméstico.

Comentário do Economista:

Quanto à carteira de investimento do **FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO/RS**, informamos que os recursos previdenciários deste Regime Próprio de Previdência Social contemplam na maioria aplicações em renda fixa, 98% aproximadamente. A alocação dos recursos, apesar de apresentar 19 ativos distintos - fundos de investimentos - representa uma MODERADA DIVERSIFICAÇÃO em relação ao perfil das aplicações e seus respectivos índices de referência, de tal maneira que há uma concentração de 18,5% aproximadamente dos recursos em IRF-M 1, 22,7% em CDI, 7,7% em IPCA, 14,8% em IDKA 2, 2% em IMA-B 5+, 21,2% em IMA-B, 6,5% em IMA Geral, 4,6% em IMA-B 5 e uma posição de 1,6% em FI Ações. A partir do contexto atual de mercado, tal configuração das aplicações apresenta um PERFIL DE RISCO de mercado MODERADO, para a renda fixa, com perspectivas de proteção e média volatilidade. No mês de Novembro podemos verificar que a rentabilidade acumulada para o exercício ficou em R\$1.701,868,39. Finalizando este mês de 2016 o RPPS apresenta uma rentabilidade acumulada de 15,27% e temos como sua meta atuarial para o mesmo período a rentabilidade desejada de 12,03% (INPC + 5,75%).

Referência Gestão e Risco